

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2017

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

MISSÃO DO ORGANISMO Garantir e regular, a nível nacional, a actividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

DESIGNAÇÃO (A COMPLETAR)	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS
OE 1	Assegurar a autossuficiência em sangue e componentes, incluindo plasma inativado, e suficiência tendencial em derivados de plasma;
OE 2	Criar uma maior especificidade na colheita de sangue;
OE 3	Mudar o paradigma da colheita ;
OE 4	Reformular o modelo de relacionamento com as associações e grupos de doadores;
OE 5	Aumentar o número de órgãos, células e tecidos disponíveis para transplantação;
OE 6	Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação;
OE 7	Implementar o Registo Português de Transplantação a nível nacional, com integração das diferentes bases de dados existentes na área da transplantação;
OE 8	Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, IP, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores(as);
OE 9	Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP;
OE 10	Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade;
OE 11	Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP.
...	

OBJECTIVOS OPERACIONAIS (A COMPLETAR e indicar os relevantes)

EFICÁCIA														30,0%
OOp1: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (OE 1; OE 4) (R)														25,0
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
1.1	Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)	13,2	13,15	18,48	17,6	16,9	9	1	10	100%				
OOp2: Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1; OE 2; OE 4)														10,0
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
2.1	Unidades de sangue colhidas em doadores com idade <25 anos (%)	24403	24142	25468	25143	13,37	10%	2%	15%	50%				
2.2	Unidades de sangue colhidas em doadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	47488	44752	46424	38769	20,52	20%	3%	25%	50%				
OOp3: Desenvolver o banco multitecidual (OE 5; OE6) (R)														30,0
INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
3.1	Taxa de aproveitamento de peças de osso humano processadas (%)	100	80	100	100	100	80	5	85	20%				

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2017

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

3.2	Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)	80	86	88	75	100	80	4	85	40%
3.3	Reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (m2)	4,5	4	3,5	3,4	2,6	2,5	0,3	2,8	40%

OOp4: Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea (OE 5) (R) 35,0

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1 N.º de novos dadores CEDACE tipados	38533	25453	27694	23998	11669	12000	1300	13850	65%				
4.2 N.º de dadores CEDACE ativados	119	119	117	1986	1955	2000	200	2201	35%				

EFICIÊNCIA 40%

OOp5: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 11) (R) 35%

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5.1 Prazo médio de pagamento a fornecedores (dias)	115	27,95	25,2 €	20,33	26,5	60	10	45	100%				

OOp6: Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (OE 7; OE 9) (R) 20%

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6.1 % de implementação do projeto piloto do RPT	NA	NA	60	20	10	5	5	10	100%				

OOp7: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE 8; OE 9; OE 10) 15%

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7.1 % de respostas aos pedidos de emissão de parecer	ND	100	100	100	100	90	5	95	50%				
7.2 % de atividades de representação internacional divulgadas e atualizadas no site do IPST	NA	80	100	100	100	80	5	90	50%				

OOp8: Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 5) 10%

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
8.1 % de unidades inutilizadas por causas inerentes ao processamento	NA	NA	4,6	2,26	2	2,2%	0,5%	1,7%	50%				
8.2 N.º de unidades de SCU criopreservadas	NA	NA	206	136	98	90	10	101	50%				

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2017

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

OOp9: Aumentar o Rácio de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral (OE 3) (R)

20%

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9.1 % de sessões de colheita durante a semana	1,60	1,62	1,66	64,5%	63,2	64	2,6	67	100%				

QUALIDADE

30%

OOp10: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE 4; OE 10) (R)

50%

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
10.1 Realizar formação na modalidade de e-learning	NA	NA	NA	NA	NA	1	0	2	50%				
10.2 N.º de reuniões com organizações de Dadores de Sangue, Setores de promoção da Dádiva dos CST's e Hospitais	NA	NA	NA	2	2	2	1	3	50%				

OOp11: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 10)

12,5%

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
11.1 Percentagem de testes metrológicos efetuados	NA	NA	NA	99,4	100	90	5	96	70%				
11.2 Nº de visitas técnicas aos serviços de medicina transfusional	NA	18	27	25	27	22	3	28	30%				

OOp12: Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação (OE 6)

12,5%

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
12.1 % de aumento da referenciação de dadores	NA	NA	NA	10	5	5	1	10	100%				

OOp13: Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (OE 9; OE 10)(R)

25%

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
13.1 N.º de novos indicadores	NA	NA	NA	NA	25	2	1	4	100%				

NOTA EXPLICATIVA

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde


ANO: 2017
Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO	Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.
--------------------------	--

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final. OOp1:A

justificação para que o valor crítico seja menor que o valor histórico é de que historicamente foi definido o índice de 40 dadas por mil habitantes por ano, está atualmente estimado que 35 dadas por mil habitantes ano distribuídas de forma regular de acordo com as necessidades ao longo do ano e suportadas por um planeamento numa perspectiva de Blood Supply Management, são adequadas para cumprir a suficiência, isto é, satisfazer as necessidades em componentes sanguíneos lábeis (eritrocitos, plaquetas) e plasma para transfusão.

OOp 2: Nos anos de 2012 e 2013 a métrica foi definida em termos de n.ºs absolutos. Todavia, face à evolução decrescente da dívida e à necessidade de adequar a mesma aos consumos hospitalares, em 2014 o indicador foi a definição de % de unidades colhidas nos grupos etários definidos face ao n.º total de unidades colhidas. O mesmo se aplicará em 2015.

OOp3: A diminuição da reserva estratégica nacional é a adequação da oferta às necessidades nacionais.

OOp4 -Indicador 4.1: A redução da meta está relacionada com a proposta para a implementação de um plano estratégico para a gestão de novos doadores do CEDACE que implicou procedimento aquisitivo de consumos para a actividade dos laboratórios doadores do CEDACE para um triénio

Indicador 4.2: A partir de 2015, o indicador "N.º de colheitas efetivas a doadores CEDACE" foi substituído por «N.º de doadores CEDACE ativados» porque o anterior não reflete a atividade nesta área e está dependente de outras instituições.

OOp8 Indicador 8.2. A alteração da meta resulta da alteração dos requisitos de criopreservação. O aumento de critérios de aceitabilidade implica a redução das metas anuais.

OOp11: Indicador 11.1. A variabilidade anual desta meta justifica-se com a dependência da autorização dos procedimentos.

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

	PLANEADO %	EXECUTADO %
EFICÁCIA	40%	
OOp1: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (OE 1; OE 4) (R)	25	
OOp2: Assegurar a dívida de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1; OE 2; OE 4)	10	
OOp3: Desenvolver o banco multitecidualar (OE 5; OE 6) (R)	30	
OOp4: Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a doadores não aparentados para transplantação de medula óssea (OE 5) (R)	35	
EFICIÊNCIA	40%	
OOp5: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 11) (R)	35	
OOp6: Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (OE 7; OE 9) (R)	20	
OOp7: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE 8; OE 9; OE 10)	15	
OOp8: Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 5)	10	
OOp9: Aumentar o Racio de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral (OE 3) (R)	20	
QUALIDADE	20%	
OOp10: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE 4; OE 10) (R)	50	
OOp11: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 10)	12,5	
OOp12: Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação (OE 6)	12,5	
OOp13: Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (R)	25,0	

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2017

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

Taxa de Realização Global 100% 0%

RECURSOS HUMANOS - 2017

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (Planeados) 1-1-2017	EFETIVOS (Realizados) 31-12-2017	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS PONTUAÇÃO	RH REALIZADOS PONTUAÇÃO	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	2		20	40	0	-40,00	
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	5		16	80	0	-80,00	
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	60		12	720	0	-720,00	
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	7		9	63	0	-63,00	
Técnicos de Informática	8		8	64	0	-64,00	
Assistentes Técnicos	106		8	848	0	-848,00	
Assistentes Operacionais	104		5	520	0	-520,00	
Outros (exemplos)	-	-	-	-	-	-	-
Médicos	47		12	564	0	-564,00	
Enfermeiros	96		12	1152	0	-1152,00	
Administradores Hospitalares	2		12	24	0	-24,00	
Técnicos Superiores de Saúde	24		12	288	0	-288,00	
Inspectores	0		12	0	0	0,00	
Investigadores	3		12	36	0	-36,00	
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	144		12	1728	0	-1728,00	
Totais	608	0	0	6.127	0	-6.127	#DIV/0!

Efetivos no Organismo	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016	31-12-2017 (R)
Nº de efetivos a exercer funções	468	458	455	459	456	

RECURSOS FINANCEIROS - 2016 (Euros)

DESIGNAÇÃO	2012 EXECUTADO	2013 EXECUTADO	2014 EXECUTADO	2015 EXECUTADO	2016 EXECUTADO	ORÇAMENTO INICIAL 2017	ORÇAMENTO CORRIGIDO 2017	ORÇAMENTO EXECUTADO 2017	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento									0	#DIV/0!
Despesas com Pessoal	11.396.188,49	15.143.414	14.728.156,00	14.704.578,00	15.045.137,00	20.712.933			0	#DIV/0!
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	38.229.962,58	40.647.531	24.127.967,00	32.117.927,00	20.305.273,0	35.524.884			0	#DIV/0!
Outras Despesas Correntes e de Capital	1.751.783,02	572.395	1.559.683,00	1.484.803,00	1.414.820,00	2.700.000			0	#DIV/0!

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2017

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

Outros Valores 878.000 0 #DIV/0!
0 #DIV/0!

TOTAL (OF+PIDDAC+Outros) 51377934,09 56363340 40415806 48307308 36765230 59815817 0 0 0 #DIV/0!

INDICADORES	OOP	TIPO DE OBJETIVO	FONTES DE VERIFICAÇÃO
1.1 Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)	1	EFICÁCIA	ASIS
2.1 Unidades de sangue colhidas em doadores com idade <25 anos (%)	2	EFICÁCIA	ASIS
2.2 Unidades de sangue colhidas em doadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	2	EFICÁCIA	ASIS
3.1 Taxa de aproveitamento de peças de osso humano processadas (%)	3	EFICÁCIA	Base de dados de gestão do banco multitecidualar
3.2 Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)	3	EFICÁCIA	Base de dados de gestão do banco multitecidualar
3.3 Reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (m2)	3	EFICÁCIA	Base de dados de gestão do banco multitecidualar
4.1 N.º de novos doadores CEDACE tipados	4	EFICÁCIA	Base de dados CEDACE
4.2 N.º de doadores CEDACE ativados	4	EFICÁCIA	Base de dados CEDACE
5.1 Prazo médio de pagamento a fornecedores (dias)	5	EFICIÊNCIA	Plataforma ACSS
6.1 % de implementação do projeto piloto do RPT (meses)	6	EFICIÊNCIA	Relatório Auditoria QREN
7.1 % de respostas aos pedidos de emissão de parecer	7	EFICIÊNCIA	Página Eletrónica IPST; Relatório de Atividades IPST 2016
7.2 % de atividades de representação internacional divulgadas e atualizadas no site do IPST	7	EFICIÊNCIA	Página Eletrónica IPST; Relatório de Atividades IPST 2016
8.1 % de unidades inutilizadas por causas inerentes ao processamento	8	EFICIÊNCIA	Base de dados BPCCU
8.2 N.º de unidades de SCU criopreservadas	8	EFICIÊNCIA	Base de dados BPCCU
9.1 N.º de sessões de colheita durante a semana / n.º de sessões de colheita durante o fim de semana	9	EFICIÊNCIA	ASIS
10.1 Entrega de proposta otimização do ensino em modalidade de e-learning(meses)	10	QUALIDADE	Relatório de Atividades IPST 2016
10.2 N.º de reuniões com organizações de Doadores de Sangue, Setores de promoção da Dádiva dos CST's e Hospitais	10	QUALIDADE	Relatório de Atividades IPST 2016
11.1 Percentagem de testes metrológicos efetuados	11	QUALIDADE	Relatório GGQ
11.2 N.º de visitas técnicas aos serviços de medicina transfusional	11	QUALIDADE	Relatório de Atividades IPST 2016
12.1 % de aumento da referênciação de doadores	12	QUALIDADE	Relatório de Atividades IPST 2016
13.1 N.º de novos indicadores	13	QUALIDADE	Portal do SNS